



**MUNICÍPIO DE  
BOA ESPERANÇA - ES**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO (RELACI)**

**Emitente:** Controladoria-Geral do Município de Boa Esperança/ES

**Unidade Gestora:** Prefeitura Municipal de Boa Esperança/ES

**Gestor responsável:** Lauro Vieira da Silva

**Exercício:** 2017



## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1. Quadro de Pessoal da Equipe de Controladoria-Geral do Município .....	3
1.2. Pontos de Controle sugeridos pela Tabela Referencial 1 do Anexo III da IN TC nº 43/2017 .....	4
1.2.1. Pontos de controle da Tabela Referencial 1, constantes do Anexo III da IN TC nº 43/2017, não selecionados para avaliação .....	8
1.3. Auditoria Interna .....	8
<b>2. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>9</b>



## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades executadas pela Controladoria-Geral do Município de Boa Esperança/ES, conforme as ações previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAAINT/2017) e as atividades não planejadas, mas que exigiram atuação direta da equipe.

Este documento foi elaborado em cumprimento das exigências legais, de acordo com a previsão do Anexo III - A da Instrução Normativa TCEES nº 43/2017 (Tabela 37), bem como a alínea “b”, do inciso VII, do artigo 7º, da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União no dia 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso a Informação (LAI).

Salientamos que é assegurada a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, nos termos do artigo 6º, inciso III, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, bem como estabelece o artigo 12, § 3º da Lei Municipal nº 1.467, de 28 de maio de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Município de Boa Esperança/ES.

Nos tópicos seguintes, de acordo com o Plano Anual de Auditoria Interna - Ano 2017, será apresentada a composição da auditoria interna no exercício de 2017, a descrição das ações de auditoria e outros procedimentos realizados, a análise acerca do nível de maturação dos controles internos administrativos, os fatos relevantes que impactaram a auditoria interna, a descrição das ações de capacitação realizadas ao longo do ano de 2017, o registro da quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, a descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria e as Tomadas de Contas Especiais e Procedimentos Administrativos instaurados nos moldes da Instrução Normativa TCEES nº 32/2014.

### **1.1. Quadro de Pessoal da Equipe de Controladoria-Geral do Município**

No exercício de 2017, o quadro de servidores pertencentes à Controladoria-Geral do



## MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES

Município, que atuaram foi o seguinte:

Setor	Nome	Vínculo	Cargo	Área de Formação
CGM	Cleuton Ladislau	Comissionado	Controlador-Geral	Direito
CGM	Nayanna Chaves de Oliveira Pasti	Efetiva	Contadora	Contabilidade

### 1.2. Pontos de Controle sugeridos pela Tabela Referencial 1 do Anexo III da IN TC nº 43/2017.

A seguir apresentamos os pontos de controle selecionados para auditoria:

#### 1.2.1 RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 001/2017

**Processo nº:** 5.383/2017

**Modalidade:** Auditoria Governamental de Conformidade

**Exercícios de Abrangência da Auditoria:** Exercícios de 2012 e 2013

**Objeto de Fiscalização:** Auditoria Governamental de Conformidade para verificação da cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)

**Equipe de Auditoria:** Cleuton Ladislau - Controlador-Geral do Município

Nayanna Chaves de Oliveira Pasti - Contadora

**Setor Auditado:** Gerência Municipal de Arrecadação Tributária

#### Processos Analisados

2174/2012, 2576/2012, 2768/2012, 2990/2012, 3064/2012, 3065/2012, 3092/2012, 3140/2012, 3169/2012, 3334/2012, 3362/2012, 3427/2012, 3865/2012, 4017/2012, 4037/2012, 4054/2012, 4368/2012, 4369/2012, 4421/2012, 4422/2012, 4525/2012, 4558/2012, 4603/2012, 4604/2012, 4605/2012, 4633/2012, 4718/2012, 4760/2012, 4858/2012, 4885/2012, 4885/2012, 4886/2012, 5076/2012, 5077/2012, 5081/2012, 5084/2012, 5120/2012, 5121/2012, 5180/2012, 5297/2012, 5305/2012, 5391/2012, 5394/2012, 5395/2012, 5781/2012, 5805/2012, 5838/2012, 5839/2012, 6082/2012, 6083/2012, 6084/2012, 6300/2012, 6510/2012, 6585/2012, 6635/2012, 6679/2012, 6680/2012, 6978/2012, 7002/2012, 7005/2012, 7035/2012, 7110/2012, 7111/2012, 7112/2012, 7113/2012, 7114/2012, 7251/2012, 7264/2012, 7265/2012, 7266/2012, 7267/2012, 7268/2012, 7368/2012, 7369/2012, 7493/2012, 7494/2012, 7497/2012,



## MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES

7532/2012, 7567/2012, 7568/2012, 7906/2012, 7907/2012, 7922/2012, 7926/2012, 8103/2012; 191/2013, 192/2013, 193/2013, 548/2013, 582/2013, 583/2013, 584/2013, 547/2013, 685/2013, 857/2013, 549/2013, 1274/2013, 826/2013, 787/2013, 1433/2013, 1690/2013, 1758/2013, 1759/2013, 1716/2013, 1875/2013, 1876/2013, 1921/2013, 2064/2013, 1452/2013, 1453/2013, 2065/2013, 2195/2013, 2371/2013, 2372/2013, 2373/2013, 2374/2013, 2375/2013, 1447/2013, 2914/2013, 2942/2013, 2998/2013, 3413/2013, 3558/2013, 3849/2013, 4081/2013, 4095/2013, 4077/2013, 4078/2013, 4071/2013, 4076/2013, 4201/2013, 4074/2013, 4075/2013, 4079/2013, 4072/2013, 4073/2013, 3539/2013, 4225/2013, 4946/2013, 4896/2013, 4882/2013, 4881/2013, 4898/2013, 5135/2013, 4897/2013, 5148/2013, 4995/2013, 4484/2013, 5351/2013, 5403/2013, 5637/2013, 5568/2013, 5480/2013, 5913/2013, 5848/2013, 6133/2013, 6137/2013, 6138/2013, 5102/2013, 6389/2013, 6372/2013, 6727/2013, 6726/2013, 6695/2013, 7199/2013, 7225/2013, 7255/2013, 7254/2013, 7378/2013, 7474/2013, 7484/2013, 7379/2013, 7377/2013, 7993/2013, 7680/2013, 7681/2013, 8136/2013, 8135/2013.

### **Achados:**

- a) Legislação Tributária desatualizada e não consolidada;
- b) Falta de regular capacitação profissional dos servidores;
- c) Ausência de planejamento e cronogramas de execução de ação fiscal;
- d) Ausência de procedimentos legais e rotinas sistemáticas (Instruções Normativas) para cobrança administrativa dos créditos tributários;
- e) Ausência de controle sobre adimplência dos DAMs;
- f) Ausência de Atualização Periódica da Planta Genérica de Valores (PGV) do município para subsidiar o cálculo do ITBI (Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis) e demais impostos;
- g) Cobrança irregular das alíquotas sobre o ITBI;
- h) Cobrança irregular da taxa de transferência nas Guia de Transmissão;
- i) Modelo de Guia de Transmissão desatualizado;
- j) Guias de Transmissão inexistentes ou canceladas.

### **Proposições/Alertas**



## MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES

1) Providenciar, antes da instauração da Tomada de Contas Especial, a imediata adoção das medidas administrativas necessárias para a caracterização ou elisão do dano, observados os princípios constitucionais e administrativos, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias a contar da data do evento ou, quando desconhecida, da data da ciência do fato pela autoridade competente, instaurando o devido Processo Administrativo Disciplinar (PAD) a fim de identificar os responsáveis, quantificar o dano e obter o respectivo ressarcimento atualizado, quando caracterizado, tendo em vista, a possível prática de concessão irregular de quaisquer benefícios fiscais ou de renúncia de receitas de que tenha resultado dano ao erário;

2) Realizar a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) do município para subsidiar o cálculo do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Móveis) e IPTU (Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana) e demais tributos devidos, tendo em vista que, a PGV é o instituto, aprovado por Lei, que traduz genericamente os fatores aplicáveis à fórmula de cálculo que permite aferir os valores venais de todos imóveis urbanos do município a partir de uma avaliação individual de cada propriedade. Tem como objetivo refletir a realidade imobiliária local, contemplando possíveis valorizações e desvalorizações havidas em função das transformações urbanas;

3) Atualizar a legislação tributária e consolidar a mesma;

4) Providenciar capacitação profissional e atualização dos servidores da Gerência Municipal de Arrecadação Tributária;

5) Efetuar o planejamento e cronograma de execução de ação fiscal;

6) Elaborar procedimentos legais e rotinas sistemáticas (Instruções Normativas) para cobrança administrativa dos créditos tributários;

7) Realizar maior controle sobre adimplência dos DAMs;

8) Atualizar o modelo de requerimento da Guia de Transmissão do ITBI, bem como, toda a montagem do processo.

### Situação

Em andamento.



# MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES

## 1.2.2 RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 002/2017

**Processos:** Pastas de Servidores

**Modalidade:** Auditoria Governamental de Conformidade

**Exercício de Abrangência da Auditoria:** Exercícios de 2013 a 2017

**Objeto de Fiscalização:** Auditoria Governamental de Conformidade para verificação dos documentos apresentados no concurso público pelos candidatos convocados

**Equipe de Auditoria:** Cleuton Ladislau - Controlador-Geral do Município

Nayanna Chaves de Oliveira Pasti - Contadora

**Setor Auditado:** Gerência Municipal de Gestão de Recursos Humanos

### Pastas Analisadas

Foram analisadas um total de 84 (oitenta e quatro) pastas de servidores, sendo que a seleção das mesmas foi realizada por sorteio, considerando o montante total de pastas dos servidores convocados no último concurso, conforme papéis de trabalho.

### Achados

Após conferência dos documentos, utilizando check-list de verificação, não foram encontradas inconsistências tendo em vista que todos os servidores apresentaram a documentação que foi requerida pelo município de Boa Esperança/ES.

### Proposições/Alertas

Não há.

### Situação

Em andamento.



## **MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES**

### **1.2.1. Pontos de controle da Tabela Referencial 1, constantes do Anexo III da IN TC nº 43/2017, não selecionados para avaliação**

Quanto aos pontos de controle sugeridos para avaliação, por meio de auditoria ou de análises de conformidade, constantes da Tabela Referencial 1 do Anexo III da IN TC nº 43/2017, apenas os pontos que estão elencados na tabela de que trata o item 1.1 foram selecionados pela auditoria interna, de acordo com o PAAINT 2017.

Os demais pontos não selecionados não foram avaliados por esta Unidade Central de Controle Interno no ano de 2017 devido ao fato de que o planejamento da auditoria se baseou nos pontos de controle constantes da Tabela 7 do Anexo II da IN TC nº 34/2015, visto que a IN TC nº 43/2017 foi publicada do Diário Oficial Eletrônico do TCEES e entrou em vigor somente no dia 06 de dezembro de 2017, quando os trabalhos da auditoria interna já estavam em estágio avançado de análise acerca do planejamento estabelecido. Ressaltamos que tais pontos serão avaliados durante o exercício em curso.

### **1.3. Auditoria Interna**

A Controladoria-Geral do Município é responsável pela realização de auditorias internas, de forma planejada, conforme disciplina o art. 74 da Carta Magna avaliando o cumprimento de metas, o cumprimento da legalidade e resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, e apoiando o controle externo no exercício de sua missão institucional. Além disso, o setor atende as demandas das Secretarias Municipais, com auditorias em processos que foram indicados, pela própria secretaria ou por outra natureza, que possam conter vícios e/ou problemas em seu desenvolvimento.

Também estão entre as tarefas da auditoria o acompanhamento de tomadas de contas e tomadas de contas especiais. A equipe também auxilia as demais secretarias na elaboração das prestações de contas anual, bem como na conferência e envio das mesmas, além de criar um elo para os procedimentos comuns, harmonizando os entendimentos entre as diversas pastas.





## **MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES**

A equipe ainda atuou proativamente dando orientações e palestras sobre normas e procedimentos a serem adotados no âmbito da administração pública. Seguem elencadas abaixo as atividades realizadas pela equipe no exercício de 2017:

- a)** Auditorias concluídas;
- b)** Atendimento às demandas provenientes do Ministério Público Estadual e Federal, do Tribunal de Contas do Espírito Santo;
- c)** Participação em elaboração de minutas de decretos, portarias e leis;
- d)** Acompanhamento de demandas;
- e)** Produção de Relatórios e Pareceres Conclusivos no âmbito da prestação de contas anual encaminhada para o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo;
- f)** Acompanhamento e sugestão e de melhorias para o portal de transparência municipal;
- g)** Treinamentos Realizados para as diversas equipes técnicas das secretarias municipais;
- h)** Palestras; e
- i)** Participação em treinamentos.

## **2. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consoante com os resultados apresentados neste relatório fica evidenciado que as atividades da Controladoria-Geral do Município, no ano de 2017, foram balizadas pelo compromisso de agregar valor à gestão das diversas áreas desta Administração Municipal e pelo cumprimento do PAAINT, atentando sempre para o cumprimento dos princípios que regem a atuação da administração pública.

Apesar dos fatos relevantes que impactaram as atividades ao longo do exercício financeiro, a auditoria interna cumpriu devidamente com as suas atribuições e competências no ano de 2017, ao assistir o Poder Executivo e Legislativo do Município na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias na execução dos trabalhos nas diversas áreas, nos controles internos administrativos e ao sugerir soluções para as inconsistências detectadas, contribuindo, assim, de



## **MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - ES**

forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança.

Além disso, cumpre anotar que na busca da realização da totalidade das ações planejadas, a colaboração das unidades auditadas foi essencial (na maioria das vezes, fazendo cumprir a prioridade legalmente garantida às solicitações de auditoria), para que esta pudesse cumprir com seu planejamento, consolidando, assim, sua função de auxílio no aprimoramento da gestão.

Em face do exposto, e em cumprimento às disposições da alínea “b”, do inciso VII, do artigo 7º, da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União no dia 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso a Informação (LAI), disponibiliza-se à Controladoria Geral do Município os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna, referentes ao exercício de 2017, para análise e providências que entender pertinentes.

Boa Esperança/ES, 28 de março de 2018.

### **Equipe de Elaboração**

**Cleuton Ladislau**  
*Controlador-Geral do Município*

**Nayanna Chaves de Oliveira Pasti**  
*Contadora*